

FUNGIFAST® AFG

Determinación de la sensibilidad de las levaduras a los antifúngicos

12 pruebas (Ref. 44412)

ES-2009-03



Antofericina B	AB									
	FUNGIZONA convencional					ABELCET, AMBISONE (liposomadas)				
Fluconazol	5FC	FCZ	ITZ	TRIFLUCAN						
Itraconazol										
Voriconazol										

I - OBJETIVO

El kit FUNGIFAST AFG permite determinar la sensibilidad de las levaduras a las que se encuentran con mayor frecuencia en patología humana- a los diferentes antifúngicos utilizados en el tratamiento de las micosis superficiales o profundas.

2 - INTERÉS

El aumento de las infeciones fungicas nosocomiales o comunitarias, la aparición de resistencia a los antifúngicos utilizados habitualmente y la comercialización de nuevas moléculas hacen que sea necesario evaluar el comportamiento de las levaduras frente a los antifúngicos.

Las técnicas de referencias del CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute), o del EUCAST (European Committee on Antibiotic Susceptibility Testing), para las pruebas de sensibilidad de las levaduras a los antifúngicos es un método demasiado largo para utilizarlo como rutina.

La prueba FUNGIFAST AFG utiliza un método líquido colorímetrico en microdilución. Es rápido, con una utilización sencilla, fácil de leer y adaptable a todos los laboratorios con análisis clínicos. Además presenta una buena correlación respecto a los métodos de referencia.

3 - PRINCIPIO

La determinación de la sensibilidad de las levaduras a los antifúngicos se basa en el crecimiento o en la ausencia de crecimiento de estas levaduras en presencia de diferentes antifúngicos que se encuentran en tres o cuatro concentraciones distintas.

Este crecimiento en medio líquido se visualiza por un cambio de color del medio. Las levaduras fermentan la glucosa, o que implica una reducción del indicador rojo que hace virar el medio de violeta oscuro a rosa o amarillo. Los resultados se interpretan tras 24 horas de incubación, cuando el medio del pocillo control positivo de crecimiento (C+) vira de color. El pocillo sembrado, compara fácilmente el cambio de color en los otros pocillos. El pocillo correspondiente, libre de antifúngico, se inocula con el medio MES FUNGI no sembrado.

La ausencia de viraje en el medio del pocillo control negativo (C-) permite comparar fácilmente el cambio de color en los otros pocillos. El pocillo correspondiente, libre de antifúngico, se inocula con el medio MES FUNGI no sembrado.

4 - REACTIVOS

Descripción

Quantidad

<p

Determination da sensibilidade dos fungos aos antifúngicos

12 testes (Réf. 44412)

FUNGIFAST® AFG

Princípio ativo	Abrev.	Denominação comercial/
Amotericina B	AB	FUNGIZONE (conveniente)
Fluconazol	5FC	ABELCET, AMBISONE (com liposomas)
Fluconazole	FCZ	ANCOTIL, TRIFLUCAN
Itraconazole	ITZ	SPORANOX
Voriconazole	VOR	VFEND

PT-2009-03

O dispositivo FUNGIFAST AFG permite determinar a sensibilidade dos fungos mais frequentemente encontrados em patologia humana, a diversos antifúngicos utilizados para tratamento de micoses superficiais ou profundas.

2 - INTERESSE DO DISPOSITIVO

Um aumento na frequência das infecções fungicas nosocomiais ou comunitárias, o aparecimento de resistência aos antifúngicos habitualmente utilizados, bem como a introdução no mercado de novas moléculas, determinam a necessidade de uma avaliação do comportamento dos fungos perante os antifúngicos.

Os métodos de referência para testar a susceptibilidade a antifúngicos do CLSI (Clinical Laboratory Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing) são técnicas laboriosas e Committee on Antibiotic Susceptibility Testing) são técnicas laboriosas e Committee on Antibiotic Susceptibility Testing) são técnicas laboriosas e

O teste FUNGIFAST AFG utiliza um método líquido colorimétrico em microdiluição. É rápido, simples de utilizar, fácil de ler e adaptado a todos os laboratórios de análises. Além disso, apresenta boa correlação em relação aos métodos de referência.

3 - PRINCÍPIO

A determinação da sensibilidade dos fungos aos antifúngicos baseia-se no crescimento, ou não, destes fungos em presença de diferentes antifúngicos presentes em três ou quatro concentrações. Este crescimento em meio líquido é visualizado através de uma alteração de cor do meio. A fermentação da glicose pelos fungos provoca uma redução do indicador redox que faz com que o violeta escuro passe a rosa ou a incolor. Os resultados são interpretados após 24 horas de incubação, desde a alteração de cor do meio do ponto de controlo positivo de crescimento (C+). O ponto correspondente, isento de antifúngico, é inoculado pelo meio MES FUNGI inoculado.

A ausência de alteração de cor no meio de controlo negativo (C-) permite comparar facilmente a alteração de cor nos outros poços. O poço correspondente, isento de antifúngico, é inoculado pelo meio MES FUNGI não inoculado.

4 - REAGENTES

Descrição	Quantidade
SUSPENSION FUNGI: Frasco de 4 mL de meio em semi-gelose, tamponado, para colocação em suspensão das colônias e standardização; contém Bacto Agar, colímica e vancomicina.	14
MES FUNGI: Frasco de 5 mL de meio líquido de estudo da sensibilidade (meio RPMI modificado) contendo resazima como indicador de crescimento e glicose.	12
TC FUNGI: Frasco de 4 mL de sulfato de bário para controlo de standardização do inóculo.	1
Galeria FUNGIFAST AFG : Galeria de 20 poços, para um teste, individualmente acondicionada em saqueta de alumínio.	12

A galeria FUNGIFAST AFG contém diferentes antifúngicos nas seguintes concentrações:

- poco 1 (C+): (0 µg/mL)
- poco 2 (5FC): (0,5 µg/mL)
- poco 3 (5FC): (4 µg/mL)
- poco 13 (AB): (2 µg/mL)
- poco 4 (5FC): (16 µg/mL)
- poco 14 (FCZ): (8 µg/mL)
- poco 5 (5FC): (32 µg/mL)
- poco 15 (FCZ): (32 µg/mL)
- poco 6 (ITZ): (0,125 µg/mL)
- poco 7 (ITZ): (0,25 µg/mL)
- poco 8 (ITZ): (0,5 µg/mL)
- poco 9 (ITZ): (1 µg/mL)
- poco 10 (ITZ): (0 µg/mL)
- poco 11 (AB): (0,5 µg/mL)
- poco 12 (AB): (1 µg/mL)
- poco 13 (AB): (2 µg/mL)
- poco 14 (FCZ): (8 µg/mL)
- poco 15 (FCZ): (32 µg/mL)
- poco 16 (FCZ): (32 µg/mL)
- poco 17 (FCZ): (64 µg/mL)
- poco 18 (VZR): (1 µg/mL)
- poco 19 (VZR): (2 µg/mL)
- poco 20 (VZR): (4 µg/mL)

5 - PRECAUÇÕES

• Os reagentes contidos neste dispositivo destinham-se a diagnóstico *in vitro* e devem ser manipulados por pessoal habilitado para o efeito.

- As amostras e os reagentes inoculados são potencialmente infectosos, pelo que devem ser manipulados com as precauções habituais, respeitando as regras de higiene e regulamentação em vigor nos países onde este tipo de produto é utilizado.
- As galérias contêm substâncias perigosas e devem ser manipuladas com precaução (para mais informações é favor reportar-se à ficha de dados de segurança).
- Não utilizar reagentes que tenham ultrapassado o prazo de validade.
- Não utilizar reagentes danificados ou indevidamente conservados antes da utilização.

6 - COLHEITA DAS AMOSTRAS

A determinação da sensibilidade deve ser realizada a partir de colônias jovens, com um máximo de 24 horas após o isolamento, e perfeitamente isoladas a 37 °C (ou a 30 °C para *Cryptococcus neoformans*) em meio de gelose, sobre placa de Pétri. Recomenda-se efectuar o isolamento em meios específicos para fungos. O meio Sabouraud ou a gelose cromogénica CANDICHROM II de EUTech MICROBIO (Ref. 44211 ou Ref. 44212) são aconselhados.

7 - CONSERVAÇÃO DOS REAGENTES

Quando conservados a 2-8 °C, na embalagem de origem, os reagentes mantêm-se estáveis até ao prazo de validade indicado na embalagem. Os reagentes estão prontos a usar e devem ser utilizados imediatamente após a abertura.

8 - REAGENTES E MATERIAL NECESSÁRIO MAS NÃO FORNECIDO

• Óleo de parafina

• Pipetas PASTEUR esterilizadas / Pipetas de 10 µL e 100 µL

• Estufa a 37 °C e 30 °C (apenas para *Cryptococcus*)

• Recipiente para resíduos contaminados

9 - MODO DE FUNCIONAMENTO

Lavar os reagentes à temperatura ambiente (18-25 °C) antes de usar.

9.1. Preparação do inóculo.

Picar duas a três colónias isoladas idênticas, por meio de uma pipeta Pasteur com tampa. Depois, descarregar-as num meio SUSPENSION FUNGI. Homogeneizar. A standardização do inóculo pode ser realizada de várias maneiras:

• Por meio de um densímetro;

• Verificar, através do densímetro, se a turvuração do meio de suspensão inoculado é igual a **Mac Farland**. Se necessário, proceder como indicado anteriormente para ajustar a turvuração.

Com relação ao frasco TC FUNGI:

• Ajustar a opacidade a 10% de SUSPENSION FUNGI inoculado à do TC FUNGI, orientando-se pelos traços pretos das etiquetas do frasco. Se o meio de suspensão for mais claro (inóculo insuficiente), voltar a inocular o frasco até obter-se uma opacidade igual à do frasco de controlo. Se o meio de suspensão for mais turvo (inóculo em excesso), diluir por meio de um novo frasco SUSPENSION FUNGI até obtenção da opacidade correcta.

• Contagem em célula de Malassez. Deve-se obter uma suspensão de 10⁶ a 10⁷ fungos por mL.

10 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Uma alteração de cor do meio, inicialmente violeta escuro, para rosa ou incolor, traduz a capacidade da estípula em se desenvolver à concentração inversamente à concentração de alteração de cor do meio.

10.1. Validação do pôco de controlo positivo (C+)

Verificar se o meio correspondente ao controlo de crescimento (C+) passou a rosa ou a incolor: se não, prosseguir a incubação (9-3). Para as estípulas de C, neutro, a leitura é possível logo que o meio do poço C+ passou de rosa para amarelo.

• Para o Itraconazole, fluconazole e voriconazole pode produzir-se um fenómeno de arrastamento, nomeadamente quanto à espécie *Candida albicans*. Este caracteriza-se por uma alteração de cor incompleta (violeta clara), idêntica em todos os poços de um mesmo antifúngico.

10.2. Controlo negativo de leitura (pôco de controlo negativo (C-))

Registar a alteração de cor com relação ao pôco de controlo negativo (C-) que apresenta a cor inicial do meio.

10.3. Interpretação dos resultados

Para maior facilidade, utilizar a folha de resultado incluída na embalagem. Os resultados podem ser expressos em concentração mínima inhibidora ou em classificações clínicas.

11 - CONTROLO DE QUALIDADE

Concentração mínima inhibidora (CMI):

A CMI é determinada pela concentração mais fraca para a qual não se observa crescimento visível da bacteira (primeiro poço em que o meio se mantém violeta escuro).

Classificação clínica (S / I ou S-DD / R)

A estípula é dita Sensitive (S) se a menor dose crítica de dose (S-DD) ou Resistente (R), em função das concentrações críticas do antifúngico descritas no quadro seguinte:

Concentrações críticas em µg/mL para *Candida spp.:*

12 - CAUSAS DE ERRO

• Preparação do inóculo a partir de uma mistura de cultura ou com colónias preenchedor.

• -100 µL de MES FUNGI previamente inoculado.

• 2 gotas de óleo de parafina.

• Voltar a colocar a etiqueta adesiva sobre a galeria.

24 horas.

• Para as estípulas de *Cryptococcus neoformans* incubar a galeria a 30 °C e, se necessário, prosseguir a incubação até as 72-96 horas.

13 - LIMITAÇÕES DO MÉTODO

• O método de determinação *in vitro* da sensibilidade aos antifúngicos tem um valor indicativo sobre a interacção da ligação antifúngico-fungo, em tratamentos *in vivo*.

• Para o Itraconazole, fluconazole e voriconazole pode produzir-se um fenómeno de arrastamento, nomeadamente quanto à espécie *Candida albicans*. Este caracteriza-se por uma alteração de cor incompleta (violeta clara), idêntica em todos os poços de um mesmo antifúngico.

• Leitura da galeria na ausência de alteração de cor, no pôco de controlo de crescimento.

• Leitura da galeria acima de 38 °C.

• Lettura da galeria antes de um tempo de incubação de 24 horas (p. ex.: 18-20 horas).

E, de uma maneira geral, o incumprimento das recomendações aqui apresentadas.

14 - DESEMPENHO

A avaliação das características de desempenho foi efectuada em estípulas diferentes (*Candida albicans*, *C. glabrata*, *C. parapsidis*, *C. tropicalis*, *C. neofaciens*, *C. krusei*, *C. kefir*, *C. guilliermondii*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Cryptococcus neoformans*) isoladas a partir de amostras microbiológicas obtidas em diferentes departamentos de hospitais e em doentes ambulatórios.

Foi realizado um estudo comparativo paralelo com os métodos de referência: A método de microdiluição EUCAST (excepto para a *Candida* B) e o método E-Test da AB Biostick. As percentagens de concordância das categorias estão na tabela seguinte:

ND: não determinado

% Conc. : % de concordância de categoria

No que respeita aos tempos de incubação, em 93,3% (97/104) das estípulas houve resultados depois das 24 horas.

Os resultados devem ser eliminados em cumprimento das regras de higiene e de regulamentação em vigor para este tipo de reagentes, no país onde são utilizados.

16 - BIBLIOGRAFIA

National Committee for Clinical Laboratory Standards. 2002. Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Yeasts.

Approved Standard. Second edition. Document M27-A2.

Rex J.H., M.A. Prajter, Wain S.J., Chaturvedi V., Espine-Hingroff A.,

Ghannoun M.A., Gosey L.L., Odds F.C., Rinard M.G., Sheehan D.J. and Warnock D.W., 2001. Antifungal Susceptibility Testing, Practical Aspects and current Challenges. Clinical Microbiology Reviews, 14(4):643-658.

FUNGIFAST® é uma marca registada de EUTech MICROBIO

Parc d'activités du Plateau

83870 SIGNEZ - FRANCE

Tél.: 04 94 88 55 00

Fax : 04 94 88 55 22